



Queremos conhecer você e ouvir a sua opinião para melhorar o **Vale Notícias**. Aponte a câmera do seu celular para a figura ao lado (QR Code) e dê a sua contribuição.

Uma história de amor e fé que virou museu

Índia, Sri Lanka, Filipinas, e Guatemala são apenas alguns dos países de origem das mais de 1.200 obras de arte sacra reunidas no Museu Boulieu – Caminhos da Fé, em Ouro Preto, inaugurado neste mês de abril. As peças foram doadas pelos colecionadores Maria Helena e Jacques Boulieu que, em 2014, cederam esculturas, pinturas, oratórios, imagens e aparatos litúrgicos para a criação do espaço.



Museu Boulieu, no centro de Ouro Preto

“A história começou com a nossa lua de mel, em Salvador, na década de 1950. Lá, tivemos nosso primeiro contato com a arte barroca, e desejamos adquirir peças para ilustrar os caminhos da fé.” – **Maria Helena Boulieu.**



Jaques e Maria Helena Boulieu em primeira visita ao museu que abriga sua coleção, resultado de uma história de amor e fé

Preservação do Patrimônio Histórico em Ouro Preto

Em 2018, começaram as obras de instalação do Museu Boulieu, em um prédio histórico de Ouro Preto que abrigava o Asilo São Vicente de Paulo. Todo processo de instalação do museu foi viabilizado com o patrocínio do Instituto Cultural Vale (ICV), por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura. O projeto teve coordenação do Instituto Pedra e contou com a colaboração do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e da Prefeitura de Ouro Preto.

O museu está aberto para visita na Rua Padre Rolim, nº 412, no Centro de Ouro Preto. Para se informar sobre horários de visita, valor dos ingressos e programação cultural, acesse museuboulieu.org.br

O Balanço V+ está no ar!

Conheça as nossas principais iniciativas em Minas Gerais, como o andamento do processo de eliminação de barragens a montante, as novas tecnologias para aumentar a segurança das nossas operações e minimizar riscos e impactos nas comunidades, nossa busca por uma mineração mais sustentável e os investimentos sociais e culturais. Isso e muito mais você confere no **Balanço V+** apontando a câmera para o **QR Code** ao lado ou pelo vale.com/mg.



Obras em andamento na BR-356

Iniciamos, no dia 28 de março, as obras para interligação do desvio da rodovia BR-356. Serão conectados os trechos entre os km 38 e 41, em Nova Lima, e o percurso com interseção na rodovia ITA-140, localizado em terreno de propriedade da empresa e concluído em 2020.

Durante as obras, adotaremos medidas para executar o trabalho com segurança, efetividade e celeridade, visando reduzir os impactos ao máximo. O desvio garante a segurança de quem trafega na rodovia na fase de incremento de risco vinculada ao processo de descaracterização da barragem Vargem Grande.

A interligação está prevista para ser concluída até setembro, quando o trecho atual da BR-356 será desviado para a nova variante, após a vistoria técnica da equipe do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT). O aumento no trajeto será de apenas uma quilômetro.

Fique atento!

- O trânsito poderá ser controlado por meio de “pare e siga”;
- O trecho conta com sinalização de obras, redutores de velocidade e um pequeno desvio, para não comprometer a circulação dos veículos;
- As atividades acontecem de segunda a sábado, entre 7h e 3h.

A barragem Vargem Grande está localizada na mina de Abóboras, em Nova Lima e segue com monitoramento permanente do Centro de Monitoramento Geotécnico (CMG). Em um cenário hipotético de rompimento da estrutura, os municípios de Mariana e Ouro Preto não serão impactados pelos rejeitos. Em caso de dúvidas, entre em contato conosco por meio do canal gratuito **0800 039 6010**.

Vamos conversar sobre meio ambiente?

Há alguns anos, o Programa de Educação Ambiental (PEA) une a Vale e as comunidades em projetos e ações educativas sobre a importância da preservação dos recursos e do meio ambiente. As atividades, multidisciplinares, são uma oportunidade de apresentar nossas iniciativas de controle ambiental e também de explicar para o público como funciona a legislação que regula nossas operações.

O PEA é guiado por um Diagnóstico Socioambiental Participativo, feito junto aos moradores de cada um dos territórios onde atuamos. Esse diagnóstico tem validade de quatro anos e é fundamental na definição das ações mais adequadas à realidade das comunidades. Nos distritos de Santa Rita Durão e Antônio Pereira, fizemos reuniões de Repactuação do Diagnóstico Socioambiental Participativo em janeiro e fevereiro deste ano.

A analista de Meio Ambiente do Corredor Sudeste **Joice Vieira** explica que esses encontros são importantes porque: *“o objetivo do PEA é trabalhar em conjunto com a comunidade, visando o empoderamento do cidadão sobre as questões ambientais”*.

Todas as ações do programa são realizadas considerando os protocolos de prevenção da Covid-19.

Veja as últimas ações que realizamos:

- Repactuação do Diagnóstico Socioambiental Participativo
- Visitas ao Centro de Controle Ambiental e à Biofábrica
- Plantio de árvores
- Visita ao Clube das Mães
- Caravana Ambiental: Teatro Prevenção de Queimadas

